

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO N° , DE 2019

(Da Sra. REJANE DIAS)

Requer Audiência Pública para discutir como aprimorar a cidadania financeira da população e a inclusão da educação financeira no currículo da educação básica.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública, no âmbito desta Comissão, para discutir como aprimorar a cidadania financeira da população e a inclusão da educação financeira no currículo da educação básica.

Pretendemos discutir como aprimorar o Programa de Cidadania Financeira do Banco Central do Brasil, que congrega diversas ações, entre elas, a Semana Nacional de Educação Financeira, cuja 6ª edição ocorreu de 20 a 26 de maio deste ano, bem como medidas para evitar o superendividamento da população e promover a estruturação de uma vida financeira saudável. Em outro aspecto, nosso intuito é verificar quais medidas estão sendo tomadas para que a educação financeira seja de fato partícipe do currículo da educação básica.

Sugerimos que o debate envolva atores relevantes para o aprofundamento do tema, que tomamos a liberdade de sugerir, sem prejuízo de acréscimos por parte dos membros do Colegiado:

- Banco Central do Brasil (BCB);
- Conselho Nacional de Educação (CNE);
- Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consel);
- Ministério da Educação (MEC); e

- União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime).

JUSTIFICAÇÃO

Em recente pesquisa¹, conduzida pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), com jovens entre 18 e 24 anos de idade, nascidos na chamada Geração Z e considerados os primeiros nativos digitais, os resultados sobre as finanças pessoais desses jovens é catastrófico, pois 47% não realizam o controle das finanças pessoais. Como principais justificativas para esse descontrole estão o fato de não saber fazer (19%), de sentir preguiça (18%), de não ter hábito ou disciplina (18%) ou de não ter rendimentos (16%).

A despeito dessa realidade, há boas iniciativas para o desenvolvimento de uma cultura de educação financeira e da própria cidadania financeira no Brasil. Citamos algumas delas:

- O Programa de Cidadania Financeira do Banco Central do Brasil, que congrega diversas ações, entre elas, a Semana Nacional de Educação Financeira;
- A inclusão da educação financeira no currículo da educação básica, como tema transversal e integrador, na versão homologada da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), uma conquista da sociedade brasileira capitaneada por relevantes atores educacionais, como o Ministério da Educação (MEC), o Conselho Nacional de Educação (CNE), o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime).

¹ Divulgada em 6 de maio de 2019. Análise detalhada disponível em: <<http://site.cndl.org.br/47-dos-jovens-da-geracao-z-nao-realizam-o-controle-das-financas-aponta-pesquisa-cndl-spc-brasil-2/>>. Acesso em: 11 jun 2019.

Precisamos contar com a experiência dos atores citados e sabemos que é preciso fazer mais para **estimular as lideranças a promoverem programas de cidadania financeira nas diversas instituições**, bem como para o **desenvolvimento de currículos de excelência tendo a educação financeira como tema integrador curricular**.

Estes são os motivos pelos quais apresentamos este Requerimento de realização de Audiência Pública nesta Comissão e pedimos aos nobres Pares que nos apoiem neste Requerimento.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2019.

Deputada REJANE DIAS